

## A GÊNESE DA FEDERAÇÃO PARAENSE DE LUTA MARAJOARA: IMPLICAÇÕES À PRÁTICA DESTA LUTA<sup>1</sup>

Carlos Afonso Ferreira dos Santos,  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Welison Alan Gonçalves Andrade,  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Rogério Gonçalves de Freitas,  
River East Transcona School Division (RETSO)

### RESUMO

*A pesquisa objetivou compreender as implicações da recém-criada Federação Paraense de Luta Marajoara (FPLM) à prática da Luta Marajoara. Foi realizada entrevista não-diretiva com dois de seus idealizadores. Os resultados evidenciam que a FPLM projeta a realização de suas ações, segundo duas linhas de trabalho: escolarização e esportivização. Ambas se voltam ao desenvolvimento e disseminação da Luta Marajoara no Estado do Pará, Brasil.*

*PALAVRAS-CHAVE: luta marajoara; federação; esportivização.*

### INTRODUÇÃO

No Brasil, Federação é uma das organizações esportivas na estrutura organizacional do esporte de alto rendimento que responde ao nível estadual. Normalmente uma federação é criada com objetivos de desenvolver e fomentar a prática de uma determinada modalidade esportiva (CRUZ; ROCCO JÚNIOR, 2015).

Formalizada em meio à pandemia da COVID-19, a Federação Paraense de Luta Marajoara (FPLM) é a primeira organização esportiva no país direcionada a Luta Marajoara. Seu surgimento pode ser decisivo nos rumos que a prática desta luta pode tomar.

Nesse espectro surgiu a presente pesquisa que objetivou compreender as implicações da recém-criada FPLM à prática da Luta Marajoara. A investigação justificou-se pela necessidade de desenvolvimento de estudos a respeito dessa expressão cultural legitimamente brasileira com propriedades que a permitem traspasar campos de atuação e âmbitos de formação em Educação Física, como escolas (SANTOS; FREITAS, 2018) e currículo do

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

ensino superior (SANTOS; GOMES; FREITAS, 2020), além de representar parte da cultura e da história amazônica, especialmente do povo marajoara.

Para alcançar o objetivo, realizou-se entrevista não-diretiva (SEVERINO, 2007) com dois membros da FPLM, identificados como M1 e M2. Ambos foram selecionados por serem considerados os principais idealizadores da federação. Devido o contexto da pandemia de COVID-19, a entrevista foi realizada por videoconferência<sup>2</sup>. Aos entrevistados foram enviados e-mails juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para a análise e tratamento das informações, adotou-se a análise de conteúdo (SEVERINO, 2007).

Os dados permitiram evidenciar propostas de trabalho da FPLM que podem contribuir para o desenvolvimento e disseminação da Luta Marajoara no Pará, definidas como escolarização e esportivização.

#### A ESCOLARIZAÇÃO DA LUTA MARAJOARA

Segundo analisa Forquin (1992), a escolarização representa um processo no qual é feita uma seleção, pela escola, de saberes da cultura geral para seu ensino neste espaço institucional. De acordo com tal perspectiva, a escolarização proposta pela FPLM caracteriza estratégia potencial para a disseminação do ensino da Luta Marajoara em território estadual, em especial na escola. Essa difusão, segundo os idealizadores da Federação pode ocorrer mediante exploração de possibilidades didático-pedagógicas com a luta, assim como a oferta de formação continuada a professores.

Quanto à formação continuada, a Federação, com o apoio de órgão governamental pretende contribuir com a formação de professores para o desenvolvimento profissional de práticas pedagógicas com a Luta Marajoara.

[...] Nós já temos uma parceira importantíssima [com a] coordenadora do Núcleo de Esporte e Lazer da SEDUC [...] Inclusive a federação deve ser responsável em construir uma formação para os professores de Educação Física da SEDUC, para que eles se apropriem desse conhecimento (S2).

Iniciativas dessa espécie se apresentam como possibilidades válidas, destinando-se ao conhecimento aprofundado da Luta Marajoara por professores e sua abordagem em escolas locais. Visando enfrentar limites na formação inicial de professores de Educação Física

<sup>2</sup> Plataforma Zoom sob o ID 933 246 7030.

referentes a ampliação dos conteúdos temáticos das manifestações corporais, mediante a intervenção mais efetiva por parte do profissional formado (CRUZ et al., 2019), a FPLM colabora com o avanço do conhecimento dessa prática corporal, tanto em termos de aprendizagem profissional, quanto de tematização pedagógica.

No caso do ambiente escolar, no componente curricular Educação Física, a criação de possibilidades educativas com a Luta Marajoara atende a um anseio já evidenciado na emergente literatura acadêmica da luta (SANTOS; FREITAS, 2018). Traduzido em práticas reais, este poderá ser atendido por ocasião da difusão de experiências que proporcionem a apreensão, por estudantes da educação básica, das particularidades corporais, históricas e culturais que envolvem essa manifestação brasileira na sociedade contemporânea.

Cabe o desafio por parte da FPLM, entretanto, da fundamentação educativa em torno da escolarização da Luta Marajoara, optando por um modelo de formação associada à sua abordagem crítica e contextualizada, em detrimento do consumo meramente mercadológico dos subprodutos desta prática corporal fora da instituição escolar (BRACHT, 2005).

É notável a preocupação da FPLM quanto à escolarização da Luta Marajoara. Para isto, porém, é necessário que ela invista na parceria com sujeitos e órgãos dedicados em assuntos educacionais, de tal maneira a direcionar com coerência as ações voltadas a escolarização da luta.

## A ESPORTIVIZAÇÃO DA LUTA MARAJOARA

Discutindo o fenômeno esportivo e seu desenvolvimento na modernidade, Bracht (2005) analisou que o esporte passou por um processo de modificação, culminando na esportivização de práticas populares, como os jogos por exemplo. Isto resultou na emergência de características básicas, de acordo com o autor, como competição, rendimento físico-técnico, racionalização e cientificização do treinamento. Tais características envolvem a constituição de um sistema legítimo para a transformação do esporte em mercadoria com fins lucrativos, mediante a oferta de produtos e serviços associada a uma prática esportiva.

A esportivização da Luta Marajoara, ou seja, o ato de transformá-la em esporte, é outra proposta da FPLM, por meio da qual manifesta multiplicidade de intenções voltadas à prática da referida luta, tais como: a elaboração de um calendário anual, de um livro de regras, o envolvimento na realização de eventos esportivos e a certificação dos seus praticantes.

Ao passar pelo processo de esportivização e adotar códigos próprios desse fenômeno (GONZÁLEZ, 2010), incluindo princípios do esporte de alto rendimento, a Luta Marajoara pode ter alguns de seus aspectos de representatividade e historicidade deixados de lado em detrimento de outros, como o condicionamento físico.

Contudo, o processo de esportivização pode também apresentar alguns aspectos necessários para a promoção e valorização da Luta Marajoara, dentre eles a criação e incentivo a realização de eventos e a formação de mestres conhecedores da luta.

Estamos pretendendo fazer um campeonato paraense [...] está no nosso calendário anual [...] eu também estou desenvolvendo um certificado para certificarmos todos os mestres, eu não sei se vai ser esse o nome, ainda vai ter uma votação [...] (M1).

A FPLM, apesar de objetivar a organização de eventos próprios, isenta-se de coibir a realização de outros organizados por entidades externas, conforme afirma M2: “A federação não deve ser a detentora dos direitos de fazer evento, ela tem que ser aquela que vai nortear quem já realiza”. Portanto, espera ser uma administração norteadora de eventos de outrem, os quais, porventura, podem ser capazes de alavancar o conhecimento e prática da Luta Marajoara.

Esse mesmo conhecimento perpassa o delineamento de outro objetivo pela FPLM, a certificação de “mestres”. A certificação revela a necessidade de serem disseminados saberes relacionados a sua natureza técnica e cultural (CAMPOS; PINHEIRO; GOUVEIA, 2019) por meio da chamada “graduação”. Esta favorece a aprendizagem das habilidades e aspectos técnicos formais (BARBANTI, 2006) dessa modalidade de combate, inclusive úteis as competições esportivas. Paralelamente, contudo, a discussão relativa à certificação indica a necessidade de um olhar crítico à legitimidade de outros processos formativos (não os propostos pela Federação) e de outros sujeitos dedicados ao ensino da Luta Marajoara nos mais diferentes ambientes, sobretudo aqueles sem certificação.

Em suma, o envolvimento da FPLM na realização de eventos esportivos e certificação de seus praticantes, com intuito de esportivizar a Luta Marajoara podem contribuir para fomentar e desenvolver sua prática. Ademais, ao deliberar interesse na produção de um livro de regras, ressalta-se a necessidade de criá-lo com diálogo envolvendo não somente a minoria que compõe a Federação, mas também os praticantes e demais sujeitos envolvidos com a

modalidade para, assim, buscar consenso que assegure não descaracterizar os significados que emergem de sua prática, frente à possibilidade de mercadorização no interior do processo de esportivização.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa objetivou compreender as implicações da recém-criada FPLM à prática da Luta Marajoara, a qual projeta o desenvolvimento de ações com base em duas linhas de trabalho: escolarização e esportivização.

A escolarização entende que a Luta Marajoara deva ser desenvolvida no ambiente escolar, resultado da formação continuada de professores e da transformação da luta em objeto de ensino e ferramenta didático-pedagógica na Educação Física. Todavia, é importante situar quais finalidades envolvem a escolarização da luta, a fim de que sua prática na escola contribua com o processo educativo crítico e contextualizado de educandos em relação a modalidade, e não se volte ao consumo acrítico de seus subprodutos. Paralelamente, a parceria efetiva da FPLM com órgãos especializados em questões escolares pode ser importante para a construção de ações formativas mais qualificadas com a Luta Marajoara.

Quanto à esportivização, seu objetivo é a transformação da Luta Marajoara em esporte, por meio da elaboração de calendário anual, livro de regras e envolvimento da Federação na realização de eventos. Observam-se, nesse processo, duas possíveis consequências: o afastamento de aspectos relacionados à representatividade e historicidade da luta; e, por outro lado, sua disseminação, reconhecimento e valorização por intermédio da criação e incentivo a realização de eventos e a formação de mestres praticantes.

Frente aos resultados, conclui-se que a existência da FPLM sinaliza expectativas propícias à disseminação e desenvolvimento da prática de Luta Marajoara no Estado do Pará, especialmente no âmbito das escolas marajoaras e em eventos desportivos locais.

## THE GENESIS OF THE PARAENSE FEDERATION OF MARAJOARA FIGHT: IMPLICATIONS FOR THE PRACTICE OF THIS FIGHT

### ABSTRACT

*The research aimed to understand the implications of the recently created Federation of Paraense Marajoara Fight (FPLM) to the practice of Marajoara Fight. A non-directive interview was carried out with two of its creators. The results show that the FPLM projects the performance of its actions, according to two lines of work: schooling and the sportivization of Marajoara Fight. Both focus on the development and dissemination of Marajoara Fight in Pará State, Brazil.*

**KEYWORDS:** *luta marajoara; federação; esportivização.*

## LA GÉNESIS DE LA FEDERACIÓN PARAENSE DE LUCHA MARAJOARA: IMPLICACIONES PARA LA PRÁCTICA DE ESTA LUCHA

### RESUMEN

*La investigación tuvo como objetivo comprender las implicaciones de la recientemente creada Federación Paraense de Lucha Marajoara (FPLM) para la práctica de Lucha Marajoara. Se realizó una entrevista no directiva con dos de sus creadores. Los resultados muestran que la FPLM proyecta el desempeño de sus acciones, según dos líneas de trabajo: escolaridad y deportivización de la Lucha Marajoara. Ambos se centran en el desarrollo y la difusión de la Lucha Marajoara en el Estado de Pará, Brasil.*

**PALABRAS CLAVES:** *luta marajoara; federação; esportivização.*

### REFERÊNCIAS

BARBANTI, V. O que é esporte? **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p.54-58, 2006.

BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

CAMPOS, I. S.; PINHEIRO, C. J. B.; GOUVEIA, A. Modelagem do comportamento técnico da Luta Marajoara: do desempenho ao educacional. **R. bras. Ci. e Mov**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 209-217, 2019.

CRUZ, A. C. C.; ROCCO JÚNIOR, A. J. O modelo de gestão da Federação de Surfe do Estado do Rio de Janeiro: uma visão crítica. In: ROCCO JÚNIOR, A. J.; AMARAL, C. M.

S.; BASTOS, F. C.; MAZZEI, C. L. (Orgs.). **Ensaio sobre a gestão do esporte**: reflexões e contribuições do GEPAE/EEFE-USP. Sarapu, SP: OJM, 2015.

CRUZ, M. M. S. *et al.* A. Formação profissional em educação física: história, avanços, limites e desafios. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 227-235, jan./jun. 2019.

FORQUIN, J. C. Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. **Teoria & Educação**, n. 5, 1992, p. 28-49.

GONZÁLEZ, F. J. Esportivização. In: GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. **Dicionário crítico da Educação Física**. Ijuí: Unijuí, 2010, p. 170-174.

SANTOS, C. A. F.; FREITAS, R. G. Luta marajoara e memória: práticas “esquecidas” na educação física escolar em Soure-Marajó. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 16, n. 1, p. 57-67, jan./jun. 2018.

SANTOS, C. A. F.; GOMES, I. C. R.; FREITAS, R. G. Luta Marajoara: lugar ou não lugar no currículo de uma IES pública do Estado do Pará. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 32, n. 61, p. 01-24, jan./mar. 2020.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.